



**07ª Reunião Ordinária/2024**

**07 de novembro de 2024**

**Formato Presencial**

**Auditório Maurício Berni, Escola de Gestão e Negócios, Unisinos**

**Horário: 14h – 16h30min**

10

11

12 **PAUTA:**

13

14 1. Abertura;

15 2. Análise e aprovação da ata da reunião ordinária 03/10/2024;

16 3. Apresentação Projeto Reflora;

17 4. 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente – 5ª CEMA;

18 5. Renovação do Acordo Coletivo dos Arrozeiros;

19 6. Providências quanto ao processo eleitoral do Comitesinos;

20 7. Assuntos Gerais

21

22 **ATA ORDINÁRIA Nº 07/24 – REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**

23 Aos sete dias do mês de novembro do ano de 2024, a plenária do Comitesinos se reúne às quatorze

24 horas, de forma presencial, no Auditório Maurício Berni, Escola de Gestão e Negócios, Unisinos (Av.

25 Unisinos, 950 – Cristo Rei, São Leopoldo – RS, 93022-750). **Abertura:** a presidente Viviane Feijó

26 Machado dá as boas-vindas, agradece a participação dos presentes. Após apresentar a pauta, deu-se

27 início ao primeiro item: **2) Análise e aprovação da ata da reunião ordinária 03/10/2024:** A

28 presidente Viviane Feijó Machado colocou em votação a ata da reunião anterior. Ela informou que as

29 contribuições recebidas foram ajustadas previamente e perguntou se alguém tinha objeções,

30 manifestações contrárias ou pretendia se abster, sendo aprovada por unanimidade. No próximo item **3)**

31 **Apresentação Projeto Reflora:** Andrei Klohs, Fernando Soares, Grasiela Huff e Heitor Mattos

32 apresentam o Projeto Reflora Paranhana, que vem promovendo mutirões para plantio de mata ciliar em

33 diversas áreas de Três Coroas, com a meta de recuperar 20 hectares de vegetação em Áreas de

34 Preservação Permanente em um período de dois anos. O projeto ainda faz uso de geoprocessamento

35 para mapear áreas sem vegetação e que podem ser restauradas. Eles também destacaram a importância  
36 do estudo florístico do município, que serve de base para as ações de plantio.

37 Os mutirões também retiraram resíduos acumulados, e está em testes o uso de bombas de sementes  
38 para reverter o impacto nas margens expostas pelas enchentes. O projeto também conta com a  
39 elaboração de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), e tem o apoio de empresas  
40 interessadas em práticas sustentáveis, algumas das quais tem a necessidade legal de fazer reposição  
41 florestal.

42 A divulgação ocorre principalmente via redes sociais e jornais locais, buscando engajamento da  
43 comunidade. O projeto já plantou 600 mudas, e atividades educacionais em escolas complementam os  
44 esforços. A celebração de resultados, ao final, é pensada de forma a fortalecer os laços com voluntários  
45 e parceiros.

46 A Dra. Ximena (MPRS) parabenizou o trabalho feito pelos membros do projeto, e relembrou a história  
47 do Projeto VerdeSinos, desde seus primeiros passos com recomposição de mata ciliar. Ressaltou a  
48 relevância do projeto Re flora Paranhana ter conseguido o apoio de empresas que precisam de  
49 iniciativas ambientais.

50 **4) 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente – 5ª CEMA:** A presidente do Comitesinos, Viviane  
51 Feijó Machado, introduziu o quarto item da pauta, referente à 5ª Conferência Estadual de Meio  
52 Ambiente. Ela explicou que a diretoria participou de uma reunião com o Ministério do Meio Ambiente  
53 organizada por Rafael Altenhofen (UPAN), onde foi esclarecido que os comitês de bacia podem  
54 organizar Conferências Livres. Com a pretensão de realizar uma Conferência Livre, a diretoria  
55 convidou Rafael para ser o facilitador.

56 Rafael Altenhofen (UPAN) iniciou contextualizando a 5ª Conferência Nacional de Meio Ambiente,  
57 que ocorrerá em abril ou maio de 2025, precedida pelas etapas estaduais e municipais. Ele explicou  
58 que os delegados para a etapa estadual são eleitos nas municipais, convocadas pelo executivo municipal  
59 ou pela sociedade civil, caso o prazo limite de 15 de dezembro de 2024 não seja cumprido. Ressaltou  
60 a possibilidade de realização de conferências livres, convocadas por quaisquer instituições com prazo  
61 de convocação menor, as quais elegem um delegado e apresentam propostas diretamente para a  
62 conferência nacional.

63 Ele falou também sobre a baixa adesão no Rio Grande do Sul, com poucos municípios convocando  
64 conferências, e destacou a importância de envolver a sociedade civil no processo. Ele disse que a  
65 organização da Conferência Nacional permite adaptar os debates aos contextos locais e que os  
66 documentos base orientam as discussões em cinco eixos temáticos, sendo eles: mitigação, adaptação e  
67 preparação para desastres, justiça climática, transformação ecológica e governança e educação  
68 ambiental. Ele propôs que o Comitesinos também realizasse uma conferência livre, com apoio de

69 instituições como a Unisinos. Joice Cagliari (UNISINOS) se colocou a disposição, manifestando o  
70 interesse da universidade.

71 Viviane concluiu reforçando a necessidade de anuência da plenária para seguir com a organização da  
72 conferência na bacia do Rio dos Sinos, dada a baixa participação dos municípios na etapa municipal.  
73 Sem objeções dos participantes, a proposta foi aprovada. Ela informou que um grupo de trabalho seria  
74 formado nos próximos dias, com apoio da Unisinos e outros interessados, para estruturar a conferência.

75 **5) Renovação do Acordo Coletivo dos Arrozeiros:** Viviane Feijó Machado informou que o comitê  
76 precisa novamente solicitar a prorrogação da outorga coletiva dos produtores da bacia, já que o  
77 processo de individualização ainda não foi concluído pelo Estado. Ela ressaltou que, sem essa  
78 prorrogação, os produtores correm o risco de perder financiamentos e licenças. Priscila Rosa,  
79 representando a associação dos arrozeiros, explicou que todos os produtores se cadastraram no SIOUT  
80 para obter outorgas individuais, mas o processo de análise pelo DRHS tem sido muito lento, levando  
81 de dois a três anos em outras bacias. Ela destacou que os produtores da Bacia do Rio dos Sinos  
82 dependem da renovação da portaria para manter suas licenças e regularização. Ela levou informações  
83 detalhadas em uma planilha impressa sobre a situação dos associados, a qual circulou entre os membros  
84 da plenária. Viviane reforçou que a prorrogação da outorga será solicitada via ofício.

85 **6) Providências quanto ao processo eleitoral do Comitesinos:** Kely Boscato, Secretária-Executiva  
86 do Comitesinos, tratou do processo eleitoral do comitê, afirmando que, apesar das tratativas com o  
87 Conselho de Recursos Hídricos terem começado em agosto, o edital para a eleição não foi publicado a  
88 tempo, o que impossibilita a realização do processo antes de janeiro de 2025, quando a gestão atual  
89 termina. A solução proposta é a prorrogação do prazo por mais três meses, pois a situação é marcada  
90 por atrasos e falta de concordância entre órgãos responsáveis, como a CAGE e a SEMA. Rafael  
91 Altenhofen corroborou, relatando que há interferências políticas no processo, o que prejudica comitês  
92 como o do Sinos, enquanto outros avançam com processos semelhantes.

93 Viviane reforçou que o comitê já enviou vários ofícios ao CRH solicitando a publicação no Diário  
94 Oficial do Estado, porém não obteve retorno. Mesmo nas reuniões do CRH, o tema não é tratado, e os  
95 encontros têm sido frequentemente adiados. Ela ressaltou que o sistema estadual de recursos hídricos  
96 sofre com desestruturação, falta de pessoal e vontade política, o que compromete não somente o  
97 funcionamento dos comitês, mas também o sistema como um todo.

98 Paulo Robinson (ABES) fez um retrospecto, mencionando experiências anteriores de prorrogações de  
99 gestões em outros comitês e lamentando que questões como o processo eleitoral estejam estagnadas.  
100 Ele se colocou à disposição para cobrar, em nome do comitê, maior agilidade no andamento das  
101 questões com o CRH e a SEMA. Viviane concluiu enfatizando a importância de as entidades do comitê  
102 se mobilizarem para cobrar ações efetivas do Conselho de Recursos Hídricos.

103 **7) Assuntos Gerais:** Viviane Feijó Machado abriu para assuntos gerais, começando por Diego Carrillo  
104 (SEMA), que começou falando sobre o acordo entre produtores e operadoras de saneamento, que segue  
105 o mesmo padrão dos anos anteriores e já está organizado para se tornar uma resolução. Em seguida,  
106 falou sobre a elaboração de uma apresentação sobre prognósticos climáticos e justificou a ausência  
107 presencial de meteorologistas devido a um evento meteorológico intenso previsto. Sempre houve uma  
108 colaboração muito forte entre o DRHS e os comitês, e ele, como técnico, ficaria sem chão se não tivesse  
109 um interlocutor na bacia que pudesse atuar no cumprimento da suspensão das outorgas. Ele confirmou  
110 que outros comitês que entraram com pedido de processo eleitoral antes do Comitesinos já tiveram  
111 suas publicações no Diário Oficial. Por fim, reproduziu dois áudios enviados por técnicos do  
112 departamento falando sobre o prognóstico para os próximos meses na bacia, indicando precipitação  
113 dentro do esperado ou abaixo, temperaturas dentro da média histórica sem extremos de calor e cheias  
114 brandas no Rio dos Sinos.

115 Viviane Feijó Machado informou que a diretoria do Comitesinos participou do 12º Simpósio  
116 Internacional de Qualidade Ambiental, onde publicou um trabalho sobre o processo de definição do  
117 mecanismo e dos valores para cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos.

118 Joel Garcia Dias (SEMAE) fez um convite à participação na Conferência Municipal do Meio Ambiente  
119 e na Assembleia Municipal Ambiental, no município de São Leopoldo, destacando a eleição de  
120 representantes do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Ele ressaltou o caráter participativo do  
121 processo e a integração de propostas regionais.

122 Rafael Altenhofen (UPAN) apresentou rapidamente os cinco eixos temáticos das conferências. Em  
123 seguida, falou sobre a atual política de estímulo aos desassoreamentos que ignora princípios técnicos  
124 e pode intensificar inundações na parta baixa das bacias hidrográficas. Rafael alertou para os riscos das  
125 intervenções sem estudos técnicos adequados. Anderson Etter (SEMAE) sugeriu que o comitê adote  
126 um posicionamento oficial.

127 Anderson Etter (SEMAE) anunciou a chegada do barco-escola "Peixe Dourado" e enfatizou sua  
128 importância como ferramenta de educação ambiental, integrando políticas públicas locais e regionais.

129 A presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião. E, para constar, lavrei a presente ata  
130 que, depois de aprovada, será assinada pela presidente, pela secretária executiva e por mim.

131

132 São Leopoldo, 07 de novembro de 2024.

133

134

135 Samuel Nascimento  
Apoio Administrativo

Kely Boscato Pereira  
Secretária Executiva

Viviane Machado Feijó  
Presidente